



## O IMPACTO DA SAÚDE ORAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

*Asheley Tinoco Terra Martins, Marcus Menezes Alves de Azevedo, Filipe Junger Feghali*

A saúde oral é um componente fundamental do bem-estar físico e mental, reflete os atributos fisiológicos, sociais e psicológicos essenciais à qualidade de vida. Devido a fatores como alimentação rica em carboidratos e maus hábitos de higienização oral, a cárie dentária se tornou a doença que mais acomete a população mundial inclusive a faixa etária infantil. Esta revisão da literatura visa analisar publicações de estudos dos últimos 10 anos que associam variáveis sociodemográficas, clínicas, comportamentais e de Qualidade de Vida Relacionada a Saúde Oral (QVRSO) obtida através do questionário de autopercepção infantil “Child Perceptions Questionnaire” (cpq 8-10 e cpq11-14). A literatura aponta que os índices de cárie reduziram ao longo dos anos, porém esse declínio não ocorreu de forma homogênea. Indivíduos pertencentes a grupos socioeconomicamente desfavorecidos estão expostos a um número maior de fatores de risco estando mais susceptíveis a doença. Crianças em idade escolar que apresentam alto índice de CPO-d (Dentes cariados, perdidos e obturados) notam-se os principais fatores: ingestão de açúcar, maus hábitos de higiene oral e acesso limitado a cuidados odontológicos. Prévios estudos demonstram como a experiência de lesão cariada vem sendo frequentemente associada a redução da qualidade de vida, a sua presença e falta de tratamento causa consequências desde dor e desconforto a infecções e perturbações na alimentação e no sono. Além da doença cárie alguns estudos relatam impactos negativos de más oclusões dentárias que causam desde desconforto social a limitações funcionais. Ações de promoção de saúde oral e prevenção de agravos em instituições de educação infantil tem resultados positivos sendo capazes de incentivar as crianças a estabelecerem rotinas eficazes de higiene bucal, impactando os índices absolutos de CPO-d e QVRSO (Qualidade de vida relacionada a saúde oral). Observa-se que quando na presença de lesões cariosas as crianças que recebem tratamento odontológico adequado, por meio do Projeto Brasil Sorridente, melhoram sua QVRSO em um curto período. Destacando a importância das políticas de saúde que promovem o acesso à assistência odontológica para escolares de famílias economicamente desfavorecidas. Conclui-se que os escolares que possuem desordens oclusais severas e presença de lesões cariosas apresentam impacto negativo nas pontuações totais da QVRSO e a disponibilidade de tratamento odontológico melhora significativamente as pontuações da QVRSO.